

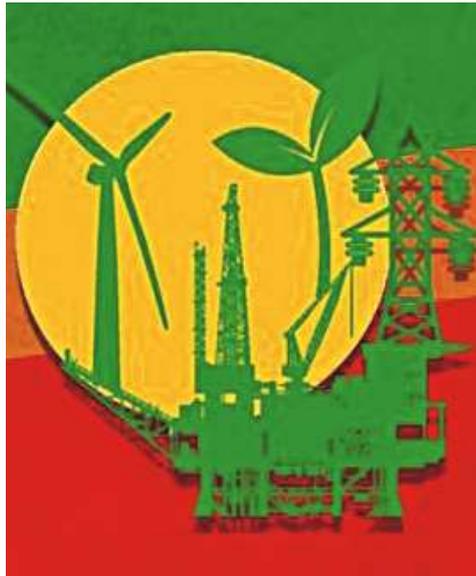


IX PLENAFUP: ENERGIA PARA RECONSTRUIR O BRASIL

Entre os dias 12 e 15 de agosto, cerca de 150 petroleiros e petroleiras dos sindicatos filiados participaram da IX Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros, realizada mais uma vez em formato virtual.

Diante de uma crise econômica e sanitária sem precedentes, que no Brasil é potencializada pelo projeto fascista e ultraliberal do atual governo e de seus aliados, os petroleiros e petroleiras enfrentam o maior desmonte da história do Sistema Petrobrás, cuja privatização avança a passos largos.

O trágico momento que o Brasil atravessa exige da classe trabalhadora ações estratégicas e contínuas por uma democracia com participação efetiva dos trabalhadores. E a Petrobrás é peça fundamental na reconstrução de



um projeto econômico soberano, com geração de empregos e inclusão social. Por isso, um dos princi-

pais objetivos desta IX Plenafup foi construir ações estratégicas para que a empresa volte a ser indutora do desenvolvimento nacional.

SMS, REGIMES, JORNADAS E ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Nesta IX Plenafup, não houve debate sobre campanha reivindicatória, pois o Acordo Coletivo de Trabalho negociado ano passado com a Petrobrás tem validade até agosto de 2022.

Os grupos de trabalho (GTs), trataram de temas relativos à organização sindical, às condições de saúde e segurança, aos regimes e jornadas de trabalho, entre outras temáticas ligadas ao ambiente de trabalho. Você pode assistir novamente as mesas abertas no canal da FUP no Youtube. [Youtube.com/fupbrasil](https://www.youtube.com/fupbrasil)

GD FAKE, PPP E MERITOCRACIA NA BASE

A Petrobrás segue enganando os trabalhadores, destinando verbas cada vez menores para avanços de nível e promoção, enquanto aumenta o salário da diretoria e da gerência, promovendo programas nada transparentes de "performance" individual - PPP.

A direção do Sindipetro Caxias alertou em 2018, que o PCR era tudo o que os entreguistas da Petrobrás precisavam, pois ganhariam flexibilidade para submeter os trabalhadores à nova realidade que está sendo desenhada pelo desmanche da companhia: uma empresa de escritório, com a área operacional 100% terceirizada.

Assim, o PCR e o PPP vão se tornando o sonho da Gestão da

Petrobrás, pois geram uma cultura de disputa entre os trabalhadores, obrigando-os a atender a critérios subjetivos estabelecidos pelas gerências.

A Petrobrás tem como política interna a prática da avaliação de desempenho, por meio do Gerenciamento de Desempenho, mostrando que se preocupa com seus trabalhadores/as, identificando os pontos positivos, pontos de melhoria, necessidades de treinamento etc.

No entanto, não é isso o que tem acontecido na base, pelo contrário, a Gerência cria as metas, objetivos e parâmetros para o GD, sem o mínimo de negociação com os trabalhadores/as, tornando o processo o menos transparente possível - sem feedback

para os trabalhadores.

A categoria já viveu ataques desse tipo no passado, quando os governos neoliberais colocaram a venda direitos históricos, como a progressão automática de nível a cada 12 e 18 meses, que vigorava até 1997. A FUP levou dez anos para recuperar a progressão salarial, ao pactuar, em 2007, o Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC), que garantiu o avanço de nível por antiguidade a cada 24 meses, recuperando somente em 2011 o modelo 12, 18 e 24 meses - já extinto para quem migrou para o PCR.

A Direção do Sindipetro Caxias continuará lutando para que regras e metas sejam definidas em comum acordo com os trabalhadores.

DESEMPREGO E FOME CAUSAM REVOLTA A TRABALHADORES NA REDUC

No dia 2 de agosto, cerca de 100 trabalhadores procurando por uma vaga de emprego, fecharam os portões da REDUC exigindo oportunidades na Parada de Manutenção (PM) da U-1250, que estava prevista para Outubro/21, mas foi prorrogada para ano que vem.

Estes trabalhadores somam-se aos quase 15 milhões de desempregados no Brasil, um verdadeiro caos que se intensifica a cada dia deste governo fascista que está no poder.

A Direção do Sindipetro Caxias entendendo que a luta dos companheiros é necessária, conseguiu uma reunião com Gerente Geral da REDUC, no mesmo dia, que contou com a participação do presidente do SITICOMMM, que representa os trabalhadores contratados pelas empresas privadas, para debater os reflexos da miséria que chega com força em nossa região e a importância da REDUC na vida das pessoas que vivem nas proximidades.

De acordo com o gerente, o motivo da postergação da parada de manutenção é a dependência de algumas válvulas importadas que somente chegarão no início do ano que vem e a abertura de novos contratos para manutenção dos "pipe-ways", que irão gerar mais empregos na REDUC.

A Direção do Sindipetro Caxias solicitou que a Petrobrás, como empresa que tem o Governo como seu maior acionista, tenha Responsabilidade Social com a comunidade no entorno da sua base em Duque de Caxias - que



realize projetos que priorizam as necessidades sociais da região.

A Responsabilidade Social deveria representar um compromisso contínuo da empresa com seu comportamento ético e com o seu desenvolvimento econômico, promovendo, ao mesmo tempo, a melhoria da qualidade de vida de sua força de trabalho e da comunidade local.

No dia 06 de agosto, aconteceu uma nova reunião entre o gerente responsável pelos Contratos de Manutenção, o presidente do SITICOMMM - Mazinho e o vereador de Duque de Caxias, Sandro do Sindicato, para pressionar a priorização dos trabalhadores da comunidade local nos processos seletivos das paradas de manu-

tenção, bem como, formas de ajuda para diminuir os reflexos da miséria.

A próxima reunião está marcada para o dia 6 de setembro.

A Direção do Sindipetro Caxias sabe que as paradas de manutenção são importantes fontes de renda para a comunidade local, mas ressalta a importância de protocolos de segurança para proteger a saúde e vida dos companheiros, principalmente em meio a pandemia do coronavírus que já matou mais de 570 mil brasileiros e companheiros da nossa base.

O Sindicato tem trabalhado para o retorno do teste antígeno, fornecimento de equipamentos de proteção, como máscaras PFF2 e álcool 70%.

RESULTADO DA ELEIÇÃO CIPA/TECAM 2021/2022

Conforme o Quadro III da NR-5, relativo à quantidade atual de empregados no Terminal (129), foram eleitos no último dia 9, sete membros para a nova gestão da CIPA, sendo 4 titulares e 3 suplentes. São eles:

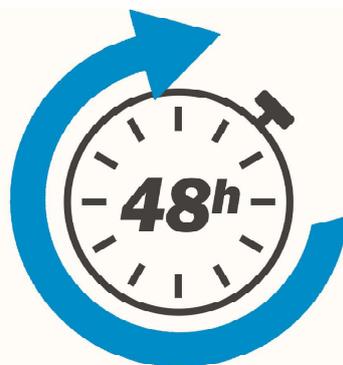
Titulares: Affonso Luiz Maciel

Martins, Izaias Alencar Junior, Andre Luis Chauvet de Andrade e Frederico Von Rondow de A B Pandolpho.

Suplentes: Leonardo do Amaral Florindo, Diego Regis Santos e Ricardo de Araújo Freitas Ramos

A direção do Sindipetro Caxias

parabeniza os companheiros eleitos e deseja que a próxima gestão seja combativa e atuante, para que a CIPA continue a manter sua tradição de debates dos problemas e busca de soluções em benefício de toda a categoria.



PLANO DE RESILIÊNCIA

Em decorrência da Pandemia, a Petrobrás modificou a jornada de trabalho tanto dos empregados de turno quanto dos empregados em regime administrativo e chamou essas modificações de Medidas de Resiliência.

Contudo, tais alterações unilaterais do contrato de trabalho foram totalmente prejudiciais ao empregado e por isso foi necessário ingressar com ação judicial para impedir a redução salarial e cortes de adicionais.

O processo contra as medidas de resiliência está aguardando sentença e a liminar permanece em vigor determinando que a empresa não reduza a jornada com redução salarial ou desimplante os turneiros.



TESTE DE COVID

A direção do Sindipetro Caxias vem requerendo o regresso dos testes de antígenos para detecção do coronavírus em trabalhadores da refinaria. O teste é o mais indicado por ser mais eficaz e até mais baratos que os exames que estão sendo realizados no momento.

A pandemia requer medidas protetivas e o sindicato vem trabalhando neste sentido para garantir a saúde e segurança de todos e todas, tanto judicial quanto administrativamente.

AÇÃO PARA CUMPRIMENTO DE CLÁUSULA DO PP-2

As patrocinadoras do Plano de Previdência PP-2 vêm esquivando-se do seu dever contido em regulamento. Qual seja,

informar ao Fundo de Pensão - Petros, a lista dos trabalhadores expostos as atividades especiais. Sendo assim o jurídico do Sindipetro Caxias entrou com ação em face da Petrobrás e da Transpetro para o cumprimento da cláusula do PP-2.

É certo que o PP-2 faculta aos assistidos a possibilidade de contribuição da parcela denominada de Contribuição Especial, no percentual de 5%, contribuição esta que também deve ser custeada pela patrocinadora em caso de opção do empregado.



É público e notório que as patrocinadoras (Petrobrás e Transpetro) se negam a reconhecer a exposição a atividade

especial dos trabalhadores da REDUC e TECAM por inúmeras razões econômicas.

Quais sejam, não recolher tributos decorrentes da exposição da atividade especial e também, no caso em questão, não aportar mais recursos financeiros para os trabalhadores optantes da contribuição especial do PP2 para o fundo de pensão.

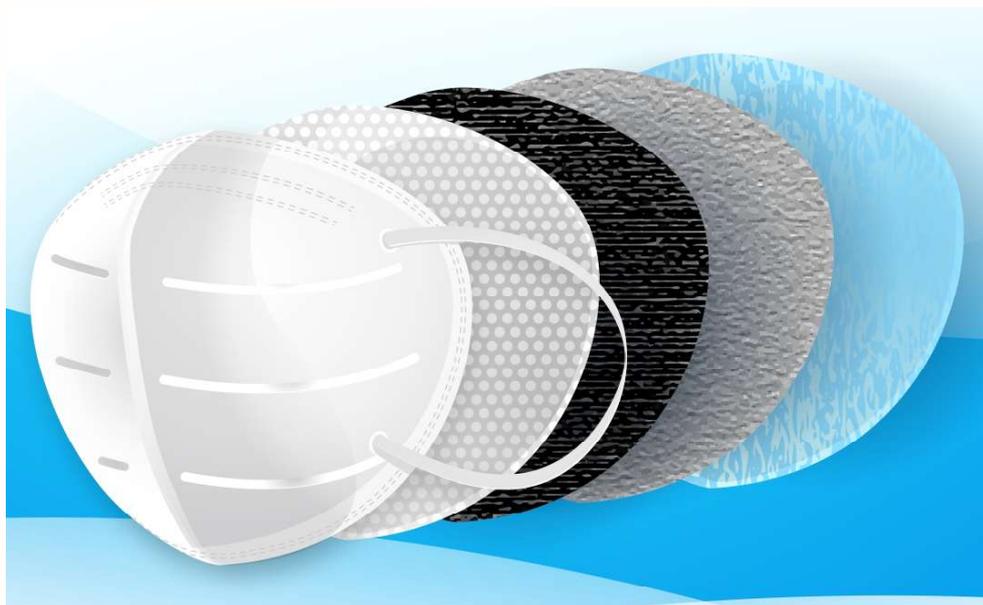
O Sindipetro Caxias informa à categoria petroleira, que a luta continua em proteção do trabalhador na ativa, na pré-aposentadoria e aposentados.

MÁSCARAS PFF2

Em decorrência da pandemia e o descaso gerencial com a segurança dos trabalhadores, foi necessário o Sindipetro Caxias ingressar com ação judicial para requerer a entrega de máscaras do tipo PFF2 (indicada para a proteção contra o COVID-19) aos empregados.

Cabe salientar, que a obrigatoriedade do uso de máscaras PFF2 se dá, graças a determinação judicial de uma perícia na REDUC, a fim de apurar a qualidade das máscaras, que antes eram de pano e de péssima qualidade.

Também foi necessário ingressar com ação de medidas preventivas de saúde e higiene para garantir a proteção dos trabalhadores durante as Paradas de Manutenção.



CENTRAL DE PONTO NO ARCO DA REDUC

Em agosto de 2020, o Sindipetro conquistou o retorno da central de ponto ao seu local de origem, no Arco da REDUC. Esta ação foi baseada na segurança, pois se a refinaria explodir é preciso que saibamos quem estava no local. Como consequência do retorno da central de ponto, os trabalhadores voltaram a receber a HETT (minuto a minuto).

Essa decisão, deferida após recurso ao TRT/RJ, em tutela antecipada, deve ser respeitada pelo empregador. O processo aguarda audiência virtual, quando teremos uma sentença definitiva.

MPF NA LUTA CONTRA O FECHAMENTO DA PLANTA DE LUBRIFICANTES DA REDUC

A Petrobrás anunciou e vem implementando, desde 2016, sua decisão de vender metade do seu parque de refino nacional para concentrar-se apenas nas refinarias localizadas na região Sudeste.

Nas refinarias remanescentes, que a princípio ainda continuarão pertencendo à empresa, nota-se um processo de redução de investimentos e uma crescente incerteza quanto à manutenção da produção de alguns importantes derivados de petróleo.

É nesse contexto que se insere a ameaça, por parte da gestão da Petrobrás, de hibernar 5 unidades de produção da Planta de Lubrificantes na Refinaria Duque de Caxias (REDUC).

Frente ao risco iminente desta decisão ser consumada, o Sindipetro Caxias demandou ao DIEE-

SE a elaboração de um conjunto de notas visando subsidiar sua avaliação sobre a decisão de fechar as unidades de lubrificantes da REDUC, bem como sobre suas possíveis implicações.

O estudo foi enviado ao Ministério Público Federal que está trabalhando junto ao sindicato contra o fechamento das plantas.

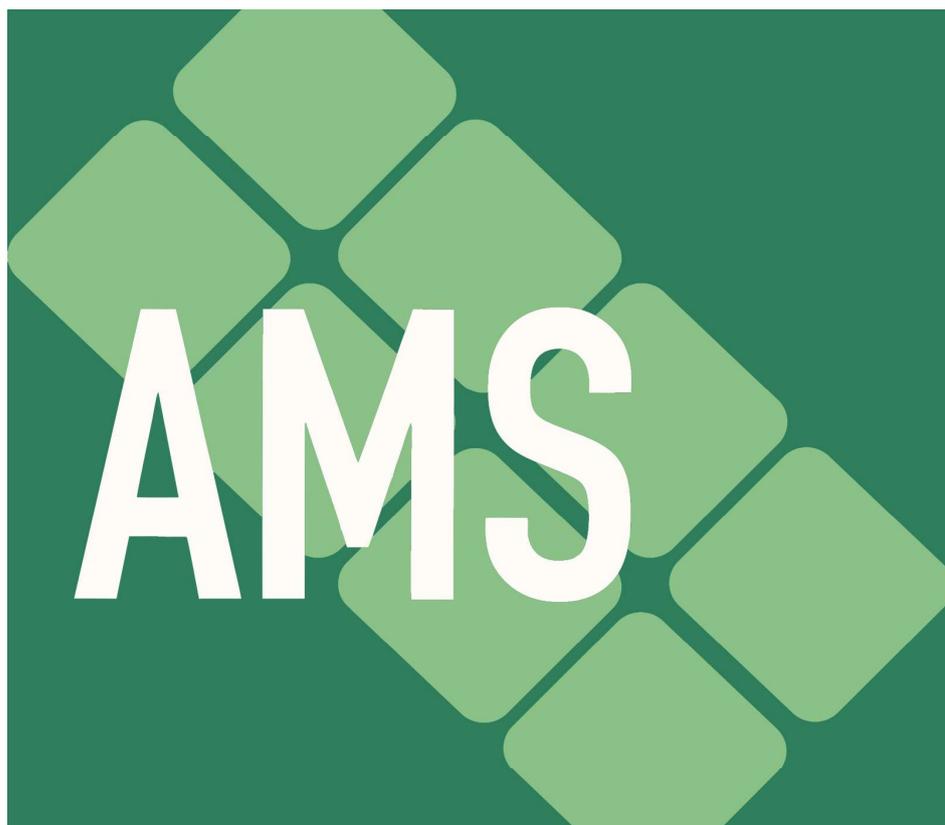


AÇÃO DO AUMENTO ABUSIVO DA AMS

A assessoria jurídica do sindicato já protocolou nos autos do processo e junto a REDUC a listagem de associados para cumprimento da liminar deferida, determinando que a Petrobrás e

Petros não descontem acima de 13% da margem o valor da AMS.

Os associados deverão acompanhar seus contracheques para verificarem o cumprimento da decisão judicial.



BOLETO AMS

Outra medida que também teve que ser combatida judicialmente foi a emissão de boletos bancários para pagamento da AMS em plena pandemia, afron-

tando diretamente o acordo coletivo.

Este processo foi julgado procedente e o recurso será analisado pelo TRT.

SALDO AF

A ação movida pelo Sindipetro Caxias foi julgada improcedente, contudo isto dá margem não só para recurso, mas para futuras ações, pois a juíza entendeu que a empresa não pratica o desconto de Saldo AF.

Apesar do entendimento da juíza, a assessoria jurídica do

sindicato já está preparando o recurso, uma vez que resta claro que esses dias descontados pela empresa são ilegais e que, apesar de todo o fundamento da Petrobrás sobre a possibilidade de desconto devido ao Banco de Horas, tal fato não é verídico.



Recifeita Federal

AÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DO EQUACIONAMENTO PETROS

Tanto a Petros quanto a Petrobrás protocolaram petição no processo judicial afirmando que estão cumprindo a liminar do equacionamento do deficit do PPI para fins de desconto do Imposto de Renda, observando a margem de 12%.

A partir do mês de setembro o sindicato receberá os contracheques para análise.



AÇÃO DO DESCONTO DOS DIAS DE GREVE NAS FÉRIAS

Conforme o sindicato vem publicando em seus boletins, os processos movidos questionando o desconto abusivo dos dias de greve nas férias dos trabalhadores foram julgados procedentes.

As empresas não poderão descontar os dias de greve das férias e, caso já o tenha feito,

deverá ressarcir o empregado e conceder os dias descontados.

Todavia, cada processo judicial tem seu prazo e especificações para o cumprimento da decisão, mas as providências já devem ser tomadas pelos trabalhadores das duas empresas.

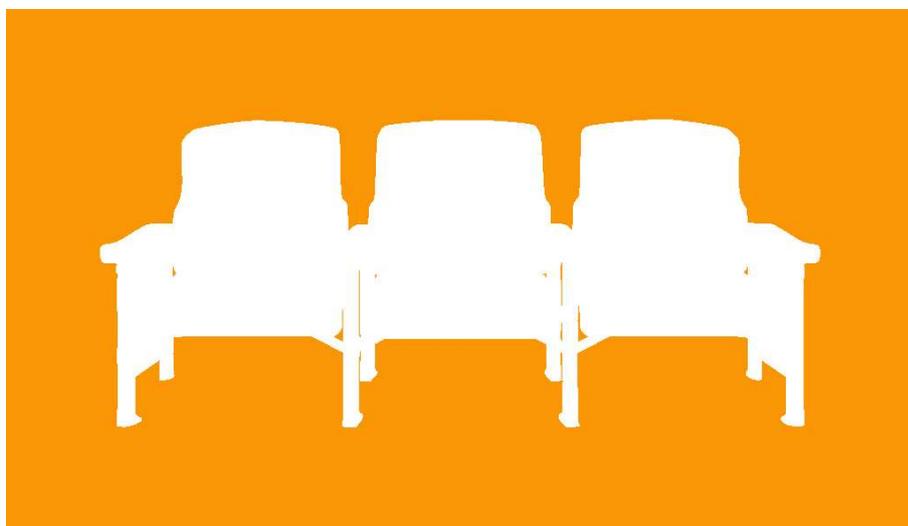
Assim sendo, a direção do Sindipetro Caxias convoca seus

associados, ativos ou aposentados, da Petrobrás e Transpetro, que tiveram os dias de férias descontados devido à greve de fevereiro de 2020, a entrar em contato com o departamento jurídico pelo número (21)99439-2680 apresentando o contracheque de férias, o comprovante de marcação de férias e a FRE.

TABELA DE TURNO

Após mais de um ano de negociação, a categoria por meio do Sindipetro Caxias, obteve uma grande vitória no início deste ano com a implementação da Tabela de Regime de Turno ininterrupto de 12 horas, escolhida pelos trabalhadores da Reduc e UTE-GLB.

Estabelecido o impasse negocial, o Sindicato teve que entrar com um pedido de execução da mediação de greve firmada entre FUP e Petrobrás no TST. A juíza deferiu o pedido de tutela antecipada no dia 09/03 e estabeleceu o prazo de 48h para implementação da tabela escolhida pelos trabalhadores. Então, a partir do dia 11 de março de 2021 os turneiros da REDUC e da UTE-GLB passam a trabalhar na escala escolhida no fim de 2020 no processo de votação virtual.



AÇÃO DE OBRIGAÇÃO DE FAZER: CADEIRAS DAS SALAS DE OPERAÇÃO

O sindicato ingressou com ação judicial requerendo a imediata reposição dos móveis que garantam a integridade e saúde física dos seus trabalhadores que laboram sentados operando painéis.

A denúncia dos equipamen-

tos velhos e desgastados foi realizada ao sindicato pelos trabalhadores que estão com a saúde comprometida devido à falta de manutenção com equipamentos de uso diário, como é o caso das cadeiras utilizadas na refinaria.

MPT PELO AUMENTO DO EFETIVO

Após denúncias sobre a falta de manutenção preventiva e o baixo efetivo de pessoal na refinaria realizadas pelo Sindipetro Caxias e a FUP ao Ministério Público do Trabalho, uma equipe do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), responsável pela auditoria do Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE), que fornece certificação de segurança a unida-

des da Petrobrás, fez uma visita às instalações da REDUC.

Esta ação se deu depois de sete diferentes tipos de acidentes e incidentes no primeiro semestre deste ano que colocaram em risco a segurança operacional e a integridade física e mental de seus trabalhadores, com jornadas extras e sobrecarga de trabalho. O Sindipetro Caxias acompanhou a visita.